



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

CARCINOMA CRIBIFORME MAMÁRIO CANINO - RELATO DE CASO

MIKAEL ALMEIDA LIMA; MARIANA TORRES-PORTUGAL; ANNA SÉRGIA MENDONÇA
MIRANDA CONCEIÇÃO; ANA LUISA BASTOS ESTEVES; FÁBIO RANYERI NUNES
RODRIGUES

INTRODUÇÃO: As neoplasias são descritas como uma proliferação celular não controlada em um sítio alvo inespecífico que fisiologicamente não apresenta esse tipo de atividade desregulada no organismo. São detectados em animais de meia idade a idosos, sem predisposição racial, com desenvolvimento neoplásico dependente majoritariamente de ação hormonal. A classificação da neoplasia mamária se define pelo tipo morfológico sendo: tubular, tubulolobular, mucinoso e cribiforme. **OBJETIVOS:** O presente trabalho relatou o caso clínico de carcinoma cribiforme em tecido mamário canino. **RELATO DE CASO:** Canino fêmea da raça poodle, 12 anos, porte pequeno, castrado e peso aproximado 8kg foi atendido com queixa de aumento de volume em região mamária, dor, inapetência, desconforto abdominal e incômodo a palpação do região edemaciada. Realizou-se coleta de material do tecido edemaciado por meio de PAAF (punção aspirativa por agulha fina) para análise citológica. O resultado descrito relatou uma amostra citológica composta por intensa celularidade representada por células epiteliais, em sua maioria em agrupamentos papilares ou trabeculares, apresentando citoplasma redondo, com presença de material amorfo basofílico ou de vacúolos e núcleo redondo a oval localizado excentricamente, sendo também observadas anisocitose e anisocariose, megacariose, nucléolos proeminentes, por vezes com macronucleolose e amoldamento nuclear compatível com carcinoma. Após realização de exames pré-operatórios o animal foi submetido a duas cirurgias de mastectomia unilateral com intervalo de 45 dias entre elas, onde coletou-se amostra tecidual para posterior análise histopatológica. **DISCUSSÃO:** O exame histopatológico relatou presença de neoplasias em duas mamas distintas, não delimitadas com expansão, compressão e invasão do tecido circunjacente composta pela proliferação de estruturas em comedo, cribriformes, sólidas e, raramente, tubulares revestidas por epitélio maligno entremeados por abundante estroma fibrocolagenoso rico em vasos linfáticos com acentuados êmbolos tumorais intraluminais, além de infiltrado inflamatório crônico-ativo multifocal acentuado, focos de necrose e hemorragia, sendo um quadro compatível com carcinoma cribriforme da mama (CCM). **CONCLUSÃO:** O CCM é uma neoplasia mamária considerada incomum para espécie canina, tendo maiores manifestações em felinos. Por ser considerada de difícil diagnóstico na rotina clínica veterinária, deve-se considerar os diagnósticos diferenciados indicados para análise do carcinoma. A paciente segue em acompanhamento com profissional da área oncológica.

Palavras-chave: Carcinoma cribriforme, Canino, Neoplasia, Histopatológico, Mastectomia.